

COMUNICAÇÃO BREVE – EIXO TEMÁTICO: TRADUÇÃO, TRANSFERÊNCIA CULTURAL E CIRCULAÇÃO

TRADUÇÃO, HISTÓRIA E DESIGUALDES LITERÁRIAS: O CÂNONE DA LITERATURA BRASILEIRA TRADUZIDA NA ESPANHA

Dayse Helena Viana de Albuquerque Gouveia
Marta Pragana Dantas

Este trabalho tem como objetivo principal estudar a presença da literatura brasileira traduzida na Espanha (2000-2016) a fim de analisar quais foram os principais intermediários envolvidos nessas trocas culturais. O interesse em responder tais perguntas deriva do fato de que, nos últimos anos, a literatura brasileira vem ganhando destaque no cenário literário internacional. Um indício é a escolha do Brasil como país homenageado ou convidado de honra nas mais importantes feiras internacionais do livro, tais como: a Feira do Livro de Bogotá (2012); de Frankfurt (2013); de Caracas (2014), Feira do Livro Infantil de Bolonha (2014); Salão do Livro de Paris (2015); além da criação do segmento Destinação Brasil na Feira Internacional do Livro de Guadalajara. Portanto, dentro desse contexto de maior visibilidade às letras brasileiras, pretende-se saber qual é a literatura brasileira que está sendo exportada e de que forma está sendo apresentada ao público da Espanha. Para tal, formulou-se um banco de dados a partir de duas fontes de informação: o Index Translationum, base de dados da Unesco, que recenseia as obras traduzidas e publicadas em uma centena de países (<http://www.unesco.org/xtrans/bsform.aspx?lg=1>), e a *Base de datos de libros publicados en España*, divulgada pelo Ministério de Educação, Cultura e Esporte do governo espanhol (<https://www.mecd.gob.es/cultura-mecd/areas-cultura/libro/bases-de-datos-del-isbn/base-de-datos-de-libros.html>). A partir desses dados, teve-se o intuito de responder aos seguintes questionamentos: o que está sendo traduzido da literatura brasileira na Espanha?; quais autores foram traduzidos?; quais títulos foram traduzidos?; quais foram as editoras responsáveis por traduzir e publicar obras de autores brasileiros?; quais são os tradutores mais atuantes nesse processo?, e, por fim, qual a participação do Programa de Apoio à Tradução da Fundação Biblioteca Nacional. Do ponto de vista teórico-metodológico, esta pesquisa teve como suporte os estudos da sociologia da tradução, especialmente os trabalhos de Pierre Bourdieu (1999), Pascale Casanova (2002), Gisèle Sapiro (2010) e Johan Heilbron (2010). Como resultado, concluiu-se que a literatura brasileira traduzida na Espanha ocupa um espaço periférico, caracterizado por traduções de obras isoladas de autores contemporâneos, que não contam com uma difusão consistente. Em consequência, o leitor espanhol não tem meios de acompanhar a produção desses autores, ficando privado de uma visão mais precisa sobre a nossa literatura contemporânea. Entretanto, alguns escritores conseguem superar a barreira do anonimato e possuem forte presença no país europeu; é o caso de Jorge Amado, Clarice Lispector e Paulo Coelho. Observa-se que, a partir dos anos 2000, os escritores mencionados tiveram maior reconhecimento e visibilidade, ganhando, inclusive, em suas respectivas editoras, coleções específicas para suas obras. Ainda pode-se constatar que as editoras de médio e pequeno portes são as principais responsáveis em traduzir e publicar os nossos escritores, sendo essas as mais beneficiadas com as bolsas concedidas pelo Programa de Apoio à Tradução. Outro fato relevante diz respeito à criação de editoras especializadas em literatura brasileira. As editoras Maresia libros e Ediciones Ambulantes possuem objetivos semelhantes, ou seja, a tentativa de combater a invisibilidade da literatura brasileira na Espanha. Além disso, proporcionar ao leitor

hispanófono obras que ultrapassem os estereótipos de um país marcado pelo futebol, samba e violência.

Palavras-chave	Tradução, Transferência Cultural e Circulação, Literatura brasileira; Espanha
Tipo de inscrição	Comunicação breve